

## RECURSO PESQUEIRO NO PANTANAL NORTE: OPORTUNIDADE PARA DESENVOLVIMENTO SOCIAL E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS.

CLAUMIR CESAR MUNIZ<sup>1,2</sup>, ERNANDES SOBREIRA OLIVEIRA JUNIOR<sup>2</sup>, AMABILEN DE OLIVEIRA FURLAN<sup>1,3</sup>,  
DERICK VICTOR DE SOUZA CAMPOS<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso, <sup>2</sup> LIPAN - Laboratório de Ictiologia do Pantanal Norte, <sup>3</sup>  
PPGCA - Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais  
*claumir@unemat.br*

### Resumo

Visando um manejo adequado dos recursos pesqueiros no Pantanal, novas políticas de conservação vem sendo discutidas, tais como medidas mínimas e máximas de captura, espécies mais piscosas, métodos de pesca permitidos e período reprodutivo. No entanto, tais questionamentos acabam quase que sempre se limitando a espécies com alto valor comercial, como por exemplo *Piaractus mesopotamicus* (pacú) e *Pseudoplatystoma corruscans* (pintado), espécies que, além de muito apreciadas pela culinária regional, são bastante procuradas para a prática de pesca desportiva. No que tange a alternativas pesqueiras, o Pantanal é um ambiente pouco explorado, visto que o número total de espécies ainda é desconhecido, assim como o papel ecológico de cada uma delas. A descoberta de novas formas de exploração sustentável de espécies é uma alternativa viável para a diminuição da pressão de pesca, e de certa forma, agregar valor comercial a outras espécies de peixes do Pantanal. Esta pesquisa teve como objetivo caracterizar a ecologia de uma espécie com potencial aquariofílico (*Hyphessobrycon eques*) para uso comercial. Ao longo de dois anos, em distintos períodos hidrológicos do pulso de inundação, foram coletados setecentos e trinta e dois indivíduos dessa espécie, 56% machos, sendo que 82,24% foram coletados no período de estiagem em lagos desconectados ao rio Paraguai. Essa espécie possui tamanho mínimo com 1,4 centímetros e pode chegar a 4 centímetros, e seu peso variou entre 0,03 e 0,85 gramas. Pode ser encontrada nas margens dos lagos, e principalmente associados a bancos de macrófitas aquáticas. Novas oportunidades para os profissionais da pesca no Pantanal devem ser discutidas com vistas a diminuir a pressão de pesca sobre espécies com elevado valor comercial. Portanto, o uso sustentável deste recurso por profissionais da pesca pode ser uma alternativa para o uso e manejo do Pantanal, uma vez que cada baía do Pantanal pode ser manejada de forma a conceder recursos para as pessoas sobreviverem financeiramente utilizando de forma sustentável sua biodiversidade.

**Apoio/Agências financiadoras:** Projeto Bichos do Pantanal, patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental.

**Palavras-chave:** Aquariofilia, Planície inundável, Pesca Profissional